



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Determinantes do Controle Metabólico e Pressórico no Diabetes Tipo 2: Perfil de uma Coorte de 606 Pacientes Ambulatoriais
Autor	SABRINA COELLI
Orientador	SANDRA PINHO SILVEIRO

TÍTULO: Determinantes do Controle Metabólico e Pressórico no Diabetes Tipo 2: Perfil de uma Coorte de 606 Pacientes Ambulatoriais

AUTOR: Sabrina Coelli

ORIENTADOR: Sandra Pinho Silveiro

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO: O manejo de pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM 2) tem como um dos objetivos a prevenção das complicações crônicas por meio do controle de fatores de risco como hiperglicemia, hipertensão arterial, tabagismo e dislipidemia. O objetivo desse trabalho foi avaliar os determinantes dos alvos terapêuticos metabólicos e pressóricos em pacientes com DM 2 atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

PACIENTES E MÉTODOS: Foi realizada a revisão do prontuário eletrônico (AGHWeb – HCPA) de 606 pacientes com DM 2 atendidos consecutivamente no ambulatório do Serviço de Endocrinologia do HCPA entre 2012 e 2014. Os dados coletados incluíram informações da anamnese, exame físico completo e exames laboratoriais: glicemia, HbA1c, perfil lipídico, taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) e excreção urinária de albumina (EUA). Os alvos terapêuticos foram definidos de acordo com a American Diabetes Association: HbA1c <7% (<8% se co-morbidades), níveis pressóricos <140/90 mmHg, colesterol total (CT) <200 mg/dl, HDL para mulheres >50 e para homens >40 mg/dl e triglicerídeos (TG) <150 mg/dl. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA sob o nº 140073; análise estatística no programa PASW 20.0.

RESULTADOS: Os pacientes apresentavam idade média de 63±11 anos, 62% mulheres, 86% brancos, 9% fumantes ativos, índice de massa corporal (IMC) 31±5 kg/m² e tempo de DM2 de 16 anos. A TFGe foi de 91 (7-159) ml/min/1,73 m², sendo que 50% tinha EUA elevada (>14 mg/l). Tratamento do DM: 2% dieta apenas, 67% em uso de insulina (isolada ou associada a agentes orais). Em relação às metas terapêuticas: 51% dos pacientes apresentavam PAS e PAD simultaneamente dentro do alvo; 54% e 78% apresentavam PAS e PAD, respectivamente, dentro das metas. A mediana da HbA1c foi de 8% (4,3-15,2%), sendo que 36% dos indivíduos encontravam-se dentro do recomendado. O CT, TG e HDL encontravam-se no recomendado em, respectivamente, 79%, 54% e 29% dos casos. Ao comparar o grupo com HbA1c fora do alvo (N=403, 64%) com o grupo de pacientes no alvo (N=203, 36%) não foram encontradas diferenças, respectivamente, entre IMC (31±5 vs 30±5 kg/m², P=0,062), tempo de DM (16 vs 15 anos, P=0,095), EUA (14 vs 14 mg/l, P=0,704) e níveis pressóricos (PAS/PAD: 130/80 vs 130/80 mmHg, P=0,723). Por outro lado, os pacientes que não estavam no alvo eram mais jovens (62±11 vs 66±10, P<0,001), e com uma proporção maior do sexo feminino (69% vs 48%, P<0,001) e de negros (17% vs 8%, P=0,007); a TFGe era mais elevada (98 vs 74, P<0,001), assim como os níveis lipídicos (TG: 151 vs 132, P=0,013; CT: 168 vs 157, P<0,001) Ao comparar o grupo por gênero, não foram observadas diferenças de idade (P=0,61), tempo de DM (P=0,488) ou de níveis pressóricos (PAS/PAD, P=0,117). As mulheres, por sua vez, apresentaram maior IMC (31±6 vs 29±5 kg/m², P<0,001), perfil lipídico mais elevado (TG: 150 vs 123 mg/dl, P=0,003; CT: 170 vs 152 mg/dl, P<0,001) e pior controle glicêmico (8,4% vs 7,6%, P<0,001).

CONCLUSÕES: Dois terços dos pacientes ambulatoriais com DM tipo 2 encontram-se fora dos alvos terapêuticos recomendados para o controle glicêmico, sendo a obesidade nas mulheres e a cor negra os principais determinantes para esse achado.